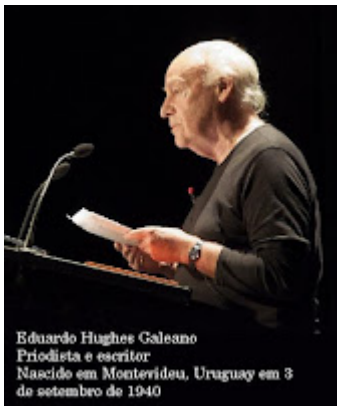
O direito ao delírio



Post (0145)+Vídeo

– Embora não possamos adivinhar como o tempo será temos pelo menos o direito de imaginar o que nós queremos.

– Em 1948 e 1976, as Nações Unidas proclamaram extensas listas de direitos humanos, mas a grande maioria da humanidade continua sem ter o direito de viver, ver, ouvir e calar;
– O que acham se delirarmos um pouquinho?

– O que acham se fixamos nossos olhos mais alem da infâmia, para imaginarmos outro mundo
possível, como:
– Com o ar das ruas limpo de todo o veneno que não venha dos medos e das paixões humanas ;
– Os carros sendo esmagados pelos cães;
– As pessoas não mais dirigidas pelos carros, nem programadas pelo computador, nem compradas por supermercados, nem também assistidas pela TV;
– A TV deixará de ser o membro mais importante da família e será tratada como um ferro de passar ou máquina de lavar roupa;
– Será incorporado aos códigos penais o crime de estupidez para aqueles que cometem: viver para ter ou para ganhar ao invés de viver para viver simplesmente, assim como canta o pássaro sem saber que canta e como brinca a criança sem saber que brinca;
– Os historiadores não mais acreditarão que os países gostam de ser invadidos;

– Os políticos que os pobres adoram comer promessas;
– Ninguém viverá para trabalhar, todos trabalharão para viver;
– Os economistas não chamarão mais o nível de vida de nível de nível de consumo e nem chamarão de qualidade de vida a quantidade de coisas acumuladas;
– Os cozinheiros não mais acreditarão que as lagostas amam ser fervidas vivas;
– A morte e o dinheiro perderão seus poderes mágicos e nem por falecimento e nem por fortuna um canalha se tornará um virtuoso cavalheiro;
– Ninguém levará a sério alguém que não seja capaz de tirar sarro de si mesmo;
– O mundo não estará em guerra contra os pobres, mas contra a pobreza, e a indústria militar não terá escolha a não ser declarar falência;
– Em nenhum país ira prender os rapazes que se recusarem a cumprir o serviço militar, mas aqueles que querem servir-lo;
– A comida não será uma mercadoria nem a comunicação um negócio, porque a comida e a comunicação são direito humano;
– Ninguém morrerá de fome;
– As crianças de rua não serão mais tratadas como lixo, porque não haverá mais crianças de rua, as crianças ricas não serão tratadas como se fossem dinheiro, porque não haverá mais crianças ricas;
– A educação não será privilégio daqueles que podem paga-la;
– A polícia não será a maldição de quem não possa comprá-la;
– A justiça e liberdade, irmãs siamesas, condenadas a viver separadas, serão novamente juntas de volta, bem grudadinhas, costas com costas;
– Na Argentina, as “Loucas da Plaza de Mayo” serão um exemplo de saúde mental, porque elas se negaram a esquecer nos tempos de amnésia obrigatória;
– A Santa Madre Igreja corrigirá algumas erratas das escrituras de Moisés, e o sexto mandamento mandará festejar o corpo, a igreja também realizará outro mandamento que Deus havia esquecido: “Amaras a natureza da qual fazes parte”;
– Serão reflorestados os desertos do mundo e os desertos da alma;
– Os desesperados serão esperados e os perdidos serão encontrados, porque eles são os que se desesperaram de esperar muito, muitos e se perderam de tanto procurar;

– Seremos compatriotas e contemporâneos de todos os tenham vontade de beleza e vontade de justiça, tenham nascido quando tenham e tenham vivido quando e onde vivido, sem se importarem nem um pouquinho com as fronteiras do mapa e ou do tempo,
– Seremos imperfeitos e a perfeição continuará sendo um privilégio chato dos Deuses;
– Neste mundo trapalhão, seremos capazes de viver cada dia como se fosse o primeiro e cada noite como se fosse a última.
Tradução livre do texto original "El derecho al delírio" de Eduardo Hughes Galeano – Assista o vídeo …

NG Canela – Outubro de 2011

Assim vai ser o nosso futuro!!!

Post (0144)

Teatro da vida.Cenário: O Cliente ao telefone e do outro lado da linha um atendente da Pizzaria.
– Pizza Hut, boa noite!
– Boa noite, quero encomendar Pizzas…
– Pode-me dar o seu NIN? Pede o atendente
– Sim, o meu **Número de Identificação Nacional é o 6102 1993 8456 5463 2107**. – Obrigada Sr. Lacerda, agradece o atendente, O seu endereço é na Avenida Paes de Barros, 19, Apartamento 11, e o número do seu telefone é o 6159 4236, certo? O telefone do seu escritório na Liberty Seguros, é o 7574 5230 e o seu celular é o 5666 2566, certo?
– Como é que conseguiram todas essas informações?

– Porque estamos ligados em rede ao **Grande Sistema Central**.
– Ah, sim, é verdade! Quero encomendar duas Pizzas: Uma "Quatro Queijos" e outra "Calabresa", solicita o cliente.
– Talvez não seja boa idéia…
– O quê…?
– Consta na sua ficha médica, continua o atendente, que o senhor sofre de hipertensão e tem a taxa de colesterol muito alta. Além disso, o seu seguro de vida proíbe categoricamente escolhas perigosas para a saúde.
– Claro! Tem razão! O que é que sugere?
– Por que é que não experimenta a nossa Pizza Superlight, com Tofu e Rabanetes? O senhor vai adorar!
– Como é que sabe que vou adorar? Quer saber o cliente.
– O senhor consultou a página 'Receitas Gulosas com Soja' da Biblioteca Municipal, no dia 15 de Janeiro, às 14:27 e permaneceu ligado à rede durante 39 minutos. Daí a minha sugestão…
– Ok, está bem! Mande-me então duas Pizzas tamanho família!
– É a escolha certa para o senhor, a sua esposa e os vossos quatro filhos, pode ter a certeza.
– Quanto custa? Quis saber o cliente.
– São 49,99.
– Quer o número do meu Cartão de Crédito?
– Lamento, mas o senhor vai ter que pagar em dinheiro. O limite do seu Cartão de Crédito foi ultrapassado.
– Tudo bem. Posso ir ao "Multibanco" levantar dinheiro antes que chegue a Pizza.
– Duvido que consiga. A sua Conta de Depósito à Ordem está com o saldo negativo. Informa o atendente.
– Meta-se na sua vida! Mande-me as Pizzas que eu arranjo o dinheiro. Quando é que entregam?
– Estamos um pouco atrasados. Serão entregues em 45 minutos. Se estiver com muita pressa pode vir buscá-las, se bem que o senhor transportar duas Pizzas na moto, não é lá muito aconselhável. Além de ser perigoso…
– Mas que história é essa? Como é que sabe que eu vou de moto?
– Peço desculpa, mas reparei aqui que não pagou as últimas prestações do carro e ele foi penhorado. Mas a sua moto está paga e então, pensei que fosse utilizá-la.
– Fooodddddddd…….!!!!!!!!! . Grita o cliente.
– Gostaria de pedir-lhe para não ser mal educado… Não se

esqueça de que já foi condenado em Julho de 2006 por desacato em público a um Agente Federal
– (Silêncio do cliente).
– Mais alguma coisa? Pergunta o atendente
– Não. É só isso… Não. Espere… Não se esqueça de da Coca-Cola 2 litros da promoção.
– Lamento, diz o atendente. O regulamento da nossa promoção, conforme citado no artigo 095423/12, proíbe a venda de bebidas com açúcar a pessoas diabéticas…
– Aaaaaaaahhhhhhhh!!!!!!!!!!! Vou atirar-me pela janela!!!!!
– E torcer um pé? O senhor mora no térreo…!
Fecham-se as cortinas. Autor desconhecido – NG Canela – Outubro de 2011